

O Que Eu Não Falo, Eu Escrevo.

Letícia Marques



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatã³ria

Para Saymon, Sara e Clari...

Os únicos que leram minhas poesias,

e entenderam o que eu queria dizer.

resumo

Uma História Entre o Poema e a Poesia

Meu mais amado (des)conhecido

Seria um novo começo?

Eu

o que é Saudade?

Constelações

\\Cópia barata\\

Por Tudo...;

Nosso Lance

Uma História Entre o Poema e a Poesia

Uma história entre o poema e a poesia.

Não vou dizer era uma vez, pois nunca fomos, posso dizer um dia seria, se nós não fossemos míopes.

Eu era um poema recém escrito
Você, uma poesia melodiada.
Eu ainda procurava minha melodia;
E você? há, a sua já havia sido cantada.

Meus versos falavam:
Da lua
Do mar,
Das borboletas,
E do tic tac do relógio.
Os seus, diziam sobre:
As estrelas,
Sobre a Areia,
As flores,
E sobre os Ponteiros.
Os cachos dos meus versos,
se enrolavam nos seus,
E o teu ritmo da batida me ajudava a encontrar o meu.
O sol sorria para nós
A terra girava no som dos nossos passos,
O caminho era belo
(seus olhos também eram).

Eu estava feliz...
E você?
Me queria, e..??
Enfim.
Mas havia um problema,

Em todas essas coisas.
Eu já sabia a um tempo,
Mas não queria ver,
Nadei contra a correnteza.
Acontece, que eu cantei sua melodia,
E você??
Sequer conhecia a minha?

Acho que faltou lógica na nossa ótica,
Ou atenção na paixão,
Até mesmo amor, em todo aquele calor...
Te enxerguei. Me entreguei,
Tudo eu fiz, e você;
comigo foi infeliz.
Dizem por aí, que o poema é Mais fácil de entender,
Mas, na real,
Tem que ???.
Interpretar, viver, sentir e absorver.

Agora,
Sou um poema recém melodiado,
Você, uma poesia pronta para ser interpretada.

Houve dois poréns;
Eu não soube te cantar,
E você não soube me ler.

Talvez eu fosse "nova demais"
Rimada demais...
Ou, você só não se deu o bastante.

Talvez você seja complexo demais, pra um simples poema...

Seria nós;
Sol e Lua,
Água e Óleo,

Preto e Branco,
Par e Ímpar,
Mas por que, nunca perfeitos?

Mudei minhas rimas,
Para em você me encaixar,
E nem um esforço ?????? você fez,
Para comigo rimar.
Antes me culpei;
chorei,
me isolei,
Senti demais,
Fracassei.

Depois a culpa em ti coloquei;

Parei de chorar,
De me isolar,
Mas ali,
O vazio ainda estava.
Parei pra pensar: " Eu não tenho culpa".
Tua voz
(do teu triplex alugado na minha cabeça)
Disse: " nem eu, não me põe nessa luta"

Eu te conheço tão bem...

Sabia que agora uso óculos?
Você devia fazer exame,
Evitar, com outro alguém,
Um outro vexame.

E agora, esses versos você vai ler
E nunca vai entender
Que foram feitos para você

Meu mais amado (des)conhecido

Hoje eu vi um desconhecido.
Mas eu sabia qual roupa ele gosta de vestir
Ou das piadas que faz ele rir.

Ele estava de fone,
E mesmo sem ele mostrar nada,
E eu sabia qual a música que tocava.

Sabia sua cor favorita,
E lembrei, de todas as suas palavras que não precisaram ser ditas.
Sabia que seus olhos mudam de cor com seu humor,
Que ficavam claros sempre que o chamava de amor.
Eu sabia, de onde ele estava voltando,
E onde ele trabalha
E meu coração ardeu em dor:
Como fogo em palha.

Pensei em te chamar, te cumprimentar:
Dizer um "oi" um "olá".
Foi quando eu percebi, que eu encontrei o seu olhar.
Mesmo por alguns segundos pude perceber,
Aqueles olhos me encaravam, mas eles não eram você.

De repente, todas as nossas memórias juntos veio em minha mente,
Rápido e sem aviso, como uma enchente:
Seu humor esquisito,
O nosso propósito,
Seu apelido carinhoso: bicudinho,
E como só eu podia mexer, naqueles seus cachinhos.
Sua risada escandalosa,
Seu hiperfoco na bíblia,
Seu medo de se magoar,
E todas as suas anomalias.

Mesmo assim, eu senti amor.

Seria possível amar um desconhecido?

Acho que não, isso só causa dor.

(Ainda assim, não me arrependo de tê-lo conhecido)

Mas, por ser um desconhecido, não existe rancor,

Mas não pude evitar, de sentir um amargor.

Desviei o meu olhar, e decidi nada falar.

É melhor assim,

É estranho, um desconhecido cumprimentar.

Letícia Marques.

10102024

Seria um novo começo?

Quando meu coração se partiu
Vi meu brilho se esvair
E minha felicidade se retrair,
Por conta de um mero amor juvenil.

Eu vi meu mundo desabar
A vida perder a graça
Tudo parecer uma desgraça
E, eu, não pude negar.

Aos poucos, encontrei a paz
E aprendi a me amar.
Com uma força voraz
Tive que me desarmar.

Logo quando a felicidade me encontrou
Eu o senti de novo.
Ah, o que? O Amor.

E dessa vez, eu não fugi
Decidi sentir,
E assim, me permitir.
Sim, era verdadeiro amor, e eu não me confundi.

E eu me vi sorrindo novamente
Contigo e por sua causa:
Confortavelmente.

Pode até parecer besteira
Mas minha culpa é caloteira.
Mas por você,
Decidi tentar
Me desafiar

E, quem sabe, viver um Amor clichê?

E eu consegui.

Consegui, de verdade

Um Amor sincero sentir

Eai? Contigo também é assim?

Leticia Marques. 18|10|2024

Eu

Anos se passaram, e aquela doce garotinha se perdeu. Dentro de si mesma e ao fundo de um poço desconhecido. Aonde a superfície brilha e é cristalina - uma impressão, ilusão de que dá para ver o fundo - mas, a realidade, é que o poço é tão tão fundo, que nem a garotinha, leve e sorridente, tem capacidade de sair de lá... Ou alguém de resgatar. E aquele menino, a q u e l e, o único que podia, que podia mostrar-lhe novamente a lua brilhar, apenas a levou a outros patamares de profundidade. Quem sabe um dia, alguém nade demais e a encontre? - Junto com a alegria daquele menino, ela não deixou barato. um preço foi cobrado - talvez, em outra década, ela não seja tão s u j a e p e s a d a, e boie até a beira do poço, ate que possa sair? Quem sabe, talvez...

o que é Saudade?

É uma dor no peito sem diagnóstico.

É chorar com lágrimas tão doces que amargam...

É viver sem te ter ou te ter sem viver.

É um ciclo que não se encerra,

Uma tortura que ninguém nunca sabe onde começa.

É saber que você tá aqui, mas longe de mim.

Já decorei o roteiro da nossa última memória: um capítulo importante na minha história.

No sentido figurado eu consigo viver, já no literal, é impossível sem você.

Não passa, não muda, só aumenta e consome, sensação essa que enlouquece-me e me torna incoerente.

Mesmo desistindo de existir, o que me dá ânimo para continuar, é a esperança de te encontrar.

Constelações

Constelações

São dias chuvosos, as nuvens nos céus cobrem a lua, e junto com ela, a minha culpa.

Achei que quando o sol nascesse ela aparecesse, mas ela só sumiu, foi embora, sem nem dizer um piu.

Algo em mim tentou a encontrar, mas minha alma não queria a culpa de volta.

As estrelas ouvem e guardam segredos, mas estão sempre quietas, em um eterno sossego.

Sem falar, nada a contar, apenas brilhantes e descansadas a nos observar.

Será que elas contaram para a Lua sobre o nosso amor?

Pedi para mandar recado, entregou?

De qualquer forma, isso não importa.

Será que elas viram a paixão?

Que meus olhos brilhavam mesmo em meio a escuridão?

Queria que você soubesse, que seu sorriso me traz paz, teu toque me arrepia e teu olhar me alucina...

Eu viajo para outro mundo quando te encaro; seria algum tipo de feitiço, meu lindo e doce e *amado* ? Ou seria... *Amigo*?

Astrônomos no céu não conseguiram achar, Einstein não conseguiria solucionar, e nem mesmo Shakespeare foi capaz de escrever, esse sentimento todo que eu sinto por você.

Não posso e não quero entender, peço para a Lua me tornar capaz de *apenas de interpretar, viver, sentir e absorver*.*

Que vontade de pôr seu nome aqui e com ele rimar, mas eu estaria sendo melancólica, porque, por mim, você não sente nada

Um dia, uma nova constelação vai surgir, e será nomeada "Meu Amor Por Ti"

?-----

Referência ao poema "Uma História entre o Poema e a Poesia"

"Cópia barata"

Cópia Barata

Tentando me imitar?
E até fazer igual?
Mas se esqueceu que eu sou conceitual.

Tantas tentam me imitar,
Me copiar, ser como eu...
Mas o meu nível é tão alto
Então você se fudeu.

Nada se iguala a mim
Eu sou tão bonita quanto um Jasmim.
E eu vou te provar,
Pare para *me* observar.

Fora que os homens comem em minhas mãos,
Todos me adoram, até esses seus deuses pagãos.
Suas amigas, tão *verdadeiras*:
Querem fazer parte do meu grupo,
Ah, uma absurdo:
Até seu *boy* não aguentou ficar nesse seu subúrbio.
Por que eu pareço uma melhor opção,
pra ele e para *todos* os outros.

Que linda a sua saia, idêntica a minha
Mas, apenas um probleminha...
A minha é verdadeira.

Eu chamo atenção aonde eu vou,
Ofuscar seu brilho é minha diversão.
Você clama a qualquer senhor por atenção
mas nenhum ser sequer você cativou.

É tão legal,
Você tenta se encaixar e parecer normal.
É divertido,
Você está falando coisas sem sentido.

"Cópia barata" Gostei como isso soa
Ah querida, eu sou uma boa pessoa!
Posso dizer pra eles que você é de 2º linha..
Mas você *nunca* será uma das minhas.

Não acredite quando dizem que você é "bonitinha",
Na verdade, Você é *linda*.
Mas acontece que...
Eu sou *perfeita*.

Lábios carnudos, grandes seios, livros e poemas a mim dedicados.
Quadris largos e um sorriso arrebatador, posso continuar?
Uma piscada e deixo qualquer grupo de homens *obcecados*.
E que meu caráter é melhor que o seu, isso eu *tenho* que pontuar..

Não chore, menina.
É melhor você logo berrar.
Para que todos ouçam, seu choro é minha melanina.
Que apenas me deixa cada vez mais bonita.

Lembra na infância quando você me humilhava?
Quando eu chorava e você nem ligava?
Agora amo ver você chorar,
Se *derramar*,
Trocar farpas.
Um dia, diante de mim, você vai ajoelhar, e pedir desculpas.

Por Tudo...;

Por tudo...;

Por tudo aquilo que já passei;
Pelas lágrimas que derramei;
Pelos pedaços perdidos do meu coração,
que ainda não foram achados;
Pela depressão que eu passei, quando eu fui magoada;
Pelas risadas alegres, que disfarçavam meu choro;
Por todos as oportunidades que já neguei;
Pelas amizades que eu perdi;
Pelo grito que ecoou de mim, quando por dentro eu quebrei;
Pelas palavras de conforto que proferi,
quando era EU que precisava ouvir;
Pela culpa que me tomou, quando na verdade era dele;
Pelo modo como eu ajo hoje;
Pelos meus traumas de ser tocada e violada;
POr todos os "Fius-fius" que já ouvi;
Pelo menino que eu amo, e não gosta de mim;
Eu choro todas as noites, antes de dormir.

Nosso Lance

A gente tinha um lance.

De ao invés de falar "eu te amo", a gente falava "eu te odeio" haha...

Era nosso código "ai que odio de você".

Ele me fazia rir, nos meus piores momentos.

Ele batia no meu portão se eu quisesse me isolar.

Ficava comigo conversando na frente de casa, até minha mãe me gritar.

Sabia me ler só pelo olhar.

A gente sabia o que o outro pensava, completava falas, sem contar nas fortes, e iguais opiniões.

Ele era "minha alma gêmea" no mínimo.

E eu, estraguei isso.

Por escolha.

Eu me afastei, de verdade, por que, eu achava que ele era demais pra mim.

Perfeito demais pra mim.

Um Homem, pra um simples menina.

Com medo de eu me entregar,

Inerte na minha própria solidão,

Não percebi que eu não estava mais só."